

Alunos da rede municipal vão produzir livro sobre Congonhas



Congonhas é a única cidade mineira contemplada pelo projeto "A Cidade da Gente" que com a participação de alunos da rede municipal de ensino vai promover uma investigação sobre a história e o cotidiano do Município. O resultado desse trabalho será a produção de um livro infanto-juvenil com coautoria dos estudantes, que deve ser lançado em novembro deste ano.



Realizado pela Editora Olhares, o projeto conta com patrocínio da MRS, via Lei Rouanet, e parceria da Secretaria Municipal de Educação. As mesmas atividades serão desenvolvidas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

O coordenador da coleção e escritor, José Santos, esteve em Congonhas na última semana para conversar com profissionais da educação sobre o desenvolvimento das atividades. O autor também esteve no Gabinete do prefeito Zelinho, ao lado da vereadora Cida Penido, para contar sobre o projeto do livro e o presenteou com a edição de "Turma da Mônica - Uma Viagem a Portugal", publicado em parceria com Mauricio de Souza. Acompanhado do secretário adjunto de Educação, Thales Gonçalves, e do diretor de Patrimônio Histórico, Luciomar Sebastião de Jesus, ele ainda visitou o Santuário do Senhor Bom Jesus de Mastosinhos e o Museu de Congonhas. O autor retornará à cidade entre os dias 3 e 5 de julho para promover atividades com as crianças.

Sobre o Projeto

O objetivo do "A Cidade da Gente" é apoiar a perpetuação e a disseminação da história da cidade, ampliando a noção das crianças sobre sua própria história, sua identidade e sobre o pertencimento à cidade e à região onde vivem. Além disso, incentiva a escrita, através de atividades em torno da educação patrimonial, e amplia o acesso ao livro a alunos de escolas da rede pública, estimulando o hábito da leitura. A Educação Patrimonial já é um dos eixos da matriz curricular da rede municipal de ensino de Congonhas.



Segundo José Santos, o projeto Cidade da Gente existe há alguns anos e passou por sete cidades brasileiras, entre elas Balsas, no Maranhão, e Pindamonhangaba, em São Paulo. "Ele é um projeto de educação patrimonial. Além dele levantar as questões do patrimônio, trabalhamos com as crianças das escolas públicas para que eles pesquisem, andem, vejam, escrevam e percebam que esse patrimônio é importante e que precisa ser valorizado e defendido por eles. Tem duas vertentes: uma é esse olhar para o patrimônio. Aqui é Patrimônio Cultural da Humanidade, então já existe essa preocupação. O outro lado é esse incentivo à escrita e à leitura", reforça.

Processo

O desenvolvimento do livro "A Cidade da Gente" prevê a definição de 10 a 12 temas que serão o roteiro da narrativa a ser construída, e das escolas que irão centralizar as atividades, envolvendo turmas do Ensino Fundamental. Em Congonhas, as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental das escolas municipais com atividades complementares de Tempo Integral, vão participar. As instituições são: Amyntas Jacques de Moraes; Augusto Silva; Conceição Lima Guimarães; Dona Maria de Oliveira Castanheira; Dona Caetana Pereira Trindade; José Cardoso Osório; Dr. Antonio Moreira de Souza e Silva; Maria Batista de Jesus; Padre Jacinto Pinheiro; Santa Quitéria; José Antonio da Silva; Jair Elias; e Engenheiro Oscar Weinschenck.

Os temas serão divididos entre as escolas participantes e os alunos serão estimulados a produzir redações sobre os temas escolhidos. A produção dos alunos pode se dar em prosa e/ou gêneros textuais no campo da poesia, como quadras, acrósticos, poemas em verso livre, receitas rimadas, etc.

Já com essa produção avançada, as escolas receberão a visita do escritor, que vai realizar atividades com estudantes e professores sobre incentivo à leitura e à escrita, passando por temas como memória, geografia local e gêneros literários. Já a ilustradora Nara Isoda fará cerca de 50 ilustrações exclusivas para o livro.

O resultado será um livro, que será uma importante referência de conhecimento sobre o patrimônio material, imaterial e ambiental do Município, além de ter tiragem distribuída gratuitamente para as escolas públicas locais.